

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR

(0) Comentários

Votação: ☆☆☆☆

8+1 0

Compartilhe: f t o + 0

Expediente em tempo de Copa

Para garantir a produtividade durante o mundial, é preciso se programar e definir escalas de trabalho

Publicação: 07/04/2014 10:13 Atualização: 07/04/2014 10:15



A equipe do escritório de arquitetura de Daniel (E) será liberada horas antes dos jogos da Seleção

Todo ano de Copa do Mundo é a mesma história: as empresas montam esquemas para permitir que funcionários assistam às partidas do Brasil marcadas para a hora do expediente. No entanto, com o país como sede do torneio neste ano e a presença de grandes seleções nos gramados brasileiros, gestores precisam demonstrar ainda mais jogo de cintura para lidar com a vontade dos funcionários de acompanhar o evento.

“As empresas precisam entender que 2014 é um ano atípico, com feriados emendados, Copa e eleição”, afirma Leyla Nascimento, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). De acordo com a especialista, as companhias devem fazer um bom planejamento para garantir a produtividade sem que a Copa do Mundo passe batida. “Com exceção das fábricas, que contam com linhas de produção que não podem ser suspensas, é preferível atuar com foco nos resultados e otimização do tempo”, explica.

No escritório de arquitetura de Daniel Mangabeira, 39 anos, a ordem é produzir normalmente. Com exceção de jogos do Brasil, quando a equipe será liberada horas antes das partidas, não haverá diferenças no horário de expediente nos outros dias. Porém, quem desejar assistir a algum desses jogos pode combinar uma forma de não perder os lances nem a produtividade. “Temos metas a serem cumpridas, então é importante que o funcionário saiba da responsabilidade de produção”, diz. Quem alcançar o objetivo determinado pela firma poderá ganhar algumas horas de folga para acompanhar as outras seleções.

Como Brasília vai receber sete jogos da Copa, existe outra preocupação: os esquemas de trânsito, que devem afetar a rotina dos moradores em todo o Distrito Federal. Moradora de Taguatinga, a arquiteta Luciana Ribeiro, 24 anos, que trabalha no escritório de Daniel, já combina esquemas de escalas nos dias de partida no Mané Garrincha. Nessas datas, o Eixo Monumental deve fechar na parte oeste. “Se, no Mundial de 2010, eu fiquei presa quatro horas no trânsito da Estrutural momentos antes de um dos jogos do Brasil, será bem pior quando fecharem as pistas da área central”, prevê.

Para resolver esse tipo de situação, a consultora de recursos humanos Marikeli Teles recomenda a opção de trabalhar em casa para quem for ter dificuldades em comparecer ao serviço nos dias de jogos em Brasília. “O chefe deve compreender e dispensar os funcionários nessas situações. É melhor se planejar para dobrar o turno ou criar escalas com antecedência para evitar prejuízos”, sugere.

Festa responsável

É comum que empresas deixem televisores ligados durante a Copa do Mundo. Às vezes, também podem ocorrer festas durante partidas mais decisivas, como semifinais e confrontos entre grandes seleções. O escritório de arquitetura de Daniel Mangabeira tem uma televisão que deve ficar desligada a maior parte do tempo, e o próprio gestor acredita que reuniões descontraídas podem ocorrer durante o evento. “Na última Copa, juntamos todo mundo e trouxemos comida e cerveja para assistir a alguns jogos. Não houve problema algum, e a produtividade foi mantida”, recorda o arquiteto.

José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), acredita que a empresa acerta ao investir em confraternizações durante a mundial. Liberar funcionários em jogos mais importantes evita a dispersão provocada pela curiosidade para saber os resultados. “Pessoas focadas produzem muito mais, então um bom planejamento para a época da Copa do Mundo permite que a produtividade não seja perdida com o interesse no evento”, afirma.

Apesar de recomendar confraternizações como forma de descontrair a equipe, a consultora de RH Marikeli Teles afirma que bebidas alcoólicas devem ser evitadas. “Álcool em ambiente de trabalho é desaconselhável porque pode comprometer a produtividade depois da festa”, pondera. Televisões ligadas em tempo integral também podem distrair os funcionários, alerta a especialista. “Não vejo como dar atenção à tevê e ao trabalho ao mesmo tempo”, diz. Para ela, o melhor é que o aparelho permaneça desligado para aqueles que estiverem em serviço. “Se todos os colaboradores quiserem assistir à tevê, é preferível montar uma escala de horas para conseguir esse momento de folga.”

Calendário

» O Governo do Distrito Federal (GDF) já definiu que órgãos públicos distritais terão ponto facultativo nos dias de partidas em Brasília ou de jogos da Seleção brasileira. O expediente será encerrado às 12h. Empresas privadas podem decidir as próprias regras de funcionamento. O Ministério do Planejamento definiu que o expediente na administração pública federal irá até as 12h30 em dias de jogos do Brasil, com compensação das horas não trabalhadas.

Confira as datas dos jogos*:

Em Brasília

19 de junho (qui): Colômbia x Costa do Marfim

23 de junho (seg): Camarões x Brasil

26 de junho (qui): Portugal x Gana

30 de junho (seg): 1ºE x 2ºF

Partidas da Seleção brasileira

12 de junho (qui): Brasil x Croácia

17 de junho (ter): Brasil x México

» Se o Brasil passar da primeira fase, pode jogar em 4 de julho (segunda) nas quartas de final e em 8 ou 9 de julho (quarta ou quinta), a depender da tabela da primeira fase.

*Inclui apenas partidas em dias de semana